

# FHC apostava na volta do crescimento

ECONOMIA - B

São Paulo - O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que não há mais motivos para se duvidar do crescimento econômico, após a divulgação dos últimos indicadores da economia e a aprovação do projeto de lei que prevê a isenção de ICMS. A declaração foi feita em um vídeo, especialmente gravado para o seminário *A Retomada do Crescimento*, realizado ontem em São Paulo. No vídeo, o presidente diz que a taxa de investimentos no país pulou de 14,8% do Produto Interno Bruto (PIB), no fim de 1995, para 16,2% no segundo semestre deste ano. E finalizou com um apelo à platéia de empresários: É hora de a iniciativa privada ser sócia neste nova etapa de crescimento da economia.

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, que participou do seminário, foi ainda mais otimista e chegou a prever um boom econômico na passagem de 1997 para 1998. No entanto, a taxa de crescimento utilizada pelo Governo na proposta orçamentária para 1997 foi de 4% do PIB, uma estimativa conservadora, de acordo com Kandir. O ministro previu que as taxas de juros nominais no ano que vem serão de 21,4%, de ponta a ponta. Isso significaria, segundo ele, uma taxa de juros real de 10% e também uma inflação anual de 10% em 1997.

Para Kandir, a queda nos juros e outros indicadores econômicos já estariam sinalizando a retomada inequívoca do crescimento da economia. Nesse processo, contribuiria de forma decisiva o projeto de lei para a isenção do ICMS, que segundo ele deverá ser sancionado em 15 ou 16 de outubro, após aprovação do Senado. O ministro criticou o destaque dado pela imprensa para a desoneração das exportações e afirmou que o projeto terá um impacto muito maior nas operações de investimento. Estamos tirando o ICMS de toda a cadeia produtiva.